



## **DESTES TIPOS DE HOMENS, AFASTA-TE**

2 Timóteo 3:1 – 5.

Sabe, porém, isto: — que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos (perigosos). Porque haverá:

1 – homens amantes de si mesmos — propriamente, um amante de si, alguém com fortíssimas inclinações narcisistas; descrevendo alguém preocupado sempre com os seus próprios desejos egoístas, que busca tão somente e ininterruptamente interesses próprios e nunca alheios,

2 – avarentos — propriamente, um amante do dinheiro, ou seja, alguém literalmente apaixonado pelo ganho pessoal — em ter dinheiro a qualquer custo, mesmo que para isso negocie os seus princípios e corrompa os seus valores (Lucas 16:14),

3 – presunçosos — propriamente, um vagabundo errante, gabando-se de qualquer um que seja tolo o suficiente para levá-lo a sério! Esse tipo de pessoa afirma muitas coisas que não pode realmente fazer, então deve sempre seguir em frente para novos ouvintes ingênuos. Tende a se concentrar na fonte da jactância vazia (do orgulho tolo); é a arrogância pecaminosa que impulsiona a sua jactância (Romanos 1:30),

4 – soberbos — propriamente, aquele que escolhe deliberadamente “brilhar demais”, tentando ser mais do que o que Deus dirige, isto é, indo além da fé que Ele transmite (Romanos 12:2, 3). É alguém desdenhoso com as coisas salutares e divinas, com as coisas de Deus (Lucas 1:51; Tiago 4:6; 1 Pedro 5:5),





5 – blasfemos — o blasfemo é alguém que inverte realidades espirituais e morais (Atos 6:11; 1 Timóteo 1:13; 2 Pedro 2:11). É alguém completamente abusivo,

6 – desobedientes a pais e mães — essa cláusula encontra-se subordinada a anterior (blasfemos), justamente por haver quebra de uma Lei moral, ou seja, a distorção da Lei de Deus que é oferta de Corbã (Marcos 7:11 – 13) e não a Lei propriamente obedecida: — “Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá. E quem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, certamente será morto” (Êxodo 20:12; Êxodo 21:17; Mateus 15:3, 4; Colossenses 3:20). É alguém literalmente, sem vontade de ser persuadido por Deus e que se mostra numa rebelião espiritual exteriorizada pela desobediência da Lei de Deus; alguém descrente, um desobediente contumaz porque não foi persuadido divinamente. Pode ser definido quando esse alguém começa com a decisão de rejeitar o que Deus prefere, com sua oferta de persuadir sobre sua vontade preferida (Lucas 1:17; Atos 26:19; Tito 1:16),

7 – ingratos — é alguém que “não experimentou a graça divina”. Propriamente, sem a graça, sem o favor de Deus que resulta em ingratidão, literalmente, é uma pessoa “sem graciosidades” (Lucas 6:35),

8 – profanos — é alguém “sem” reverência pelo que deve ser santificado. Propriamente, é alguém com total desrespeito pelo que é sagrado, ou seja, uma pessoa que age com desrespeito voluntariamente (e com arrogância) pelas coisas de Deus; evidenciando ser impiedoso e perverso (1 Timóteo 1:9),

9 – Sem afeto natural — é alguém desamoroso, desprovido de afeição; notemos que aqui Paulo coloca o amor como sendo de ordem natural, isto é, que Deus comunicou o amor





às criaturas, mas também notemos que o pecado comunicou degenerescências às criaturas tornando essas pessoas desnaturais, isto é, anormais (Romanos 1:31),

10 – irreconciliáveis — é propriamente alguém incapaz de agradar (apaziguar) alguém; é uma pessoa implacável; o termo grego usado para “irreconciliáveis” é um adjetivo, que significa a negação de “um sacrifício de libação” comumente usado para fazer tratados e convênios (pactos), portanto, são pessoas que não podem ter uma reconciliação com Deus, visto que, são impossibilitadas pela condição que encontram-se,

11 – caluniadores — propriamente, um caluniador obstinado que procura ocasião para o engano e mentira. Um falso acusador, alguém que critica injustamente para magoar o outro malignamente e condenar para cortar uma relação. O caluniador é literalmente alguém que “confunde e conturba através de falsificações”, ou seja, faz acusações que derrubam (que destroem). Satanás é usado por Deus neste plano como um “previsível brinquedo de corda”, representando sua natureza maligna (Mateus 4:1, 5, 8, 11; 13:39; 25:41; Lucas 4:2, 3, 5, 6, 13; Efésios 4:27; 6:11; 1 Timóteo 3:6, 7, 11; Tito 2:3),

12 – incontinentes — é alguém “sem poder reinante (dominante)”, adequadamente, algo encontrado no moderado. Ou seja, é uma pessoa sem o autocontrole, a autodisciplina, a autocontenção. O incontinente é o oposto de alguém que é “estimulado e avivado a partir de dentro” (2 Timóteo 3:3) pelo fruto do Espírito Santo (Gálatas 5:22, 23),

13 – cruéis — é alguém “não domesticado”, contudo, selvagem (feroz) e animal. São pessoas brutais (Tiago 3:15),





14 – sem amor para com os bons — são os odiadores do bem; é alguém que não é um amigo ou amante do que é bom. Propriamente, descrevendo alguém que é hostil às coisas de Deus, ou seja, um oponente ativo, um inimigo do reino de Deus e dos bons (dos agentes da bondade),

15 – Traidores — é alguém que comete traição; que age traiçoeiramente e deslealmente (Lucas 6:16; Atos 7:52),

16 – obstinados — é alguém imprudente, impulsivo, apropriadamente uma pessoa obstinada; que rompe pela irresponsabilidade e precipitação em ações maldosas. Uma pessoa inebriante (tóxica) que provocada por paixões desenfreadas (erupção cutânea) rompe em desequilíbrios animais,

17 – orgulhosos — é alguém com uma mentalidade nebulosa (confusa e conflituosa), ou seja, que dispõe de cegueira moral resultante de mau julgamento que traz mais perda de percepção espiritual (1 Timóteo 3:6; 6:4). Uma pessoa que pode ser definida como alguém que emite julgamentos cegos, inflados de orgulho, que no fim tornam-se insolentes e inchados de arrogância,

18 – mais amigos dos deleites do que amigos de Deus — é alguém que prioriza egoisticamente algo para si, para elevar o bom sobre o melhor, isto é, a prioridade no que é inferior (o menos importante) sobre o mais importante. É uma pessoa que não recusa-se a sucumbir, a quaisquer exigências da carne, independentemente de tal predisposição levar conseqüentemente à morte (Mateus 6:26, 30; 7:11; Atos 4:19; 5:14),

19 – Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela — propriamente, é alguém que nega responder interiormente às coisas de Deus, que se manifesta na





piedade consagrada (reverente). É alguém que ofusca com rebeldia a “resposta piedosa do coração” que naturalmente luta em se expressar e se aproximar com reverência a Deus. Ou seja, o que Ele, Deus, chama de sagrado (digno de adoração) esse alguém age contrariamente com hostilidade e antipatia (Atos 3:12; 1 Timóteo 2:2; 1 Timóteo 4:8). É alguém que vive aparentemente “com” a piedade, contudo, se nega em vestir-se dela, isto é, se recusa a viver “sem” a eficácia dela, sem o efeito da piedade. Portanto, vive a se contradizer e recusa-se a afirmar ou confessá-la, a identificar-se com a piedade. Logo, repudia veementemente a cruz Cristo (Mateus 10:33; 26:70; Atos 3:13, 14; 7:35; 1 Timóteo 5:8; 2 Timóteo 2:12, 13). Elas têm, contudo, apenas forma de piedade, apenas a aparência externa de seguidores da doutrina e prática do Evangelho, entretanto, uma palavra forte é usada aqui — “negando” (a piedade) — o que implica em conhecer e no entanto rejeitar decisivamente a verdade.

Destes afasta-te — Evite homens como esses; evite-os. Repele-os como um bom soldado repele o inimigo.

Paz e graça.  
Pr. Me. Plínio Sousa.

